



RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID UFCG SUBPROJETO BIOLOGIA PARA FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Carlos da Silva Bernardo ¹
Fernanda Alves Pereira ²
Talyta Karoline Santos Oliveira ³
Maria do Socorro Pereira ⁴

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma política pública de âmbito nacional, criada mediante a Portaria Normativa nº 38 de 12 de dezembro de 2007, pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), que visa, sobretudo, incentivar a formação de professores na educação básica, mediante a inserção dos licenciandos no ambiente escolar desde o início dos cursos. Além disso, o programa incentiva a busca pela carreira docente, oportuniza a produção de materiais pedagógicos, metodológicos e científicos inovadores, fortalece o vínculo entre Universidade e Escola e aumenta a qualidade do ensino público brasileiro (Araújo, 2016).

Inicialmente, o programa era voltado para as áreas de Química, Física, Matemática e Biologia do Ensino Médio, em virtude de haver uma grande carência de profissionais dessas disciplinas. Somente em 9 de abril de 2010, foi publicada a Portaria nº 72, que expandia o programa para todos os cursos de licenciatura e para o Ensino Fundamental. Atualmente, tem duração de 18 meses, ofertando bolsas em todas as regiões do país para licenciandos e para professores da educação básica e superior, sendo atividades dos Subprojetos desenvolvidas em escolas públicas (Barreto, 2015).

Durante a execução das atividades, os discentes vivenciam o cotidiano da sala de aula, participam, desenvolvem e colocam em prática projetos pedagógicos na escola que atuam, compartilham experiências com outros bolsistas, participam de seminários ofertados pelas

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, carlos.bernardo@estudante.ufcg.edu.br;

² Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, fernanda.a.pereira@estudante.ufcg.edu.br;

³ Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Campina Grande - PB, talyta.oliveira@professor.pb.gov.br;

⁴ Profa. Associada da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, socorro.pereira@professor.ufcg.edu.br.



Instituições de Ensino Superior (IES), produções científicas elaboradas a partir das vivências obtidas ao longo do programa, aprendem a trabalhar em equipe, conhecem o regimento interno e a realidade das escolas da rede pública de ensino da região e, sobretudo, desenvolvem habilidades metodológicas inovadoras que podem ser utilizadas na prática docente para solucionar problemas em sala de aula de maneira criativa e reflexiva (Melo; Lyra, 2020).

Nesse contexto, o presente relato teve como principal objetivo compartilhar as ações realizadas e as experiências vivenciadas na vigência de maio/2023 a abril/2024 por dois licenciandos vinculados ao Subprojeto Biologia da UFCG/CFP, que atuaram na Escola Cidadã Integral (ECI) Professor Crispim Coelho, localizada na cidade de Cajazeiras-PB.

METODOLOGIA

A atuação dos dois licenciandos do PIBID-UFCG Subprojeto Biologia aconteceu entre maio de 2023 a abril de 2024, totalizando 12 meses de participação no programa. Nesse período 25 ações foram desenvolvidas, incluindo desde a ambientação escolar, projetos ambientais, observações e regência de classe, pesquisas científicas, produção e aplicação de jogos até a análise de documentos internos como o regimento da escola.

O Subprojeto Biologia é vinculado institucionalmente a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), mais especificamente ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Centro de Formação de Professores (CFP), *Campus* de Cajazeiras. As atividades e ações relatadas nesse trabalho foram desenvolvidas na Escola Estadual Cidadã Integral Professor Crispim Coelho, situada no município de Cajazeiras-PB, que atende estudantes desde o 6º ano do Ensino Fundamental até o 3º do Ensino Médio. Durante a vigência do programa os integrantes interviram em todas as turmas da escola.

Segundo as definições de Gil (2002), do ponto de vista da natureza, o trabalho é classificado como descritivo e qualitativo, visto que expõem as experiências e as ações executadas no subprojeto, abordando observações, relatórios e atividades desenvolvidas tanto no CFP, quanto na escola parceira.

O direcionamento para o desenvolvimento das atividades é fornecido pelo projeto submetido pela instituição junto a CAPES, produzido pelos coordenadores de área durante a fase de inscrição do Subprojeto para concessão das bolsas. Contudo, este é apenas um guia, fornecendo direções que devem servir a um objetivo, mas a forma de alcançá-lo é criada na materialização das ações planejadas e executadas pelo conjunto: iniciantes à docência,



supervisora escolar e coordenadora do Subprojeto tendo como base para isso a realidade escolar.

As atividades executadas que serviram de base para discussão nesse trabalho foram: observações da sala de aula, produção e aplicação de jogos didáticos, aula de campo, regência compartilhadas, análise de documentos e de materiais pedagógicos, como Projeto político pedagógico (PPP) e livros didáticos, realização de projetos para implantação de áreas verdes na escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desafios da Formação Docente

A formação docente de qualidade é indispensável para que haja a melhoria da educação e a valorização do magistério no Brasil. Dessa forma, é de suma importância que haja reflexões e debates acerca de como esses profissionais estão sendo preparados para atuar no mercado de trabalho, bem como estão desempenhando à docência socialmente, para que os obstáculos com a convivência insuficiente com o ambiente escolar e seus respectivos desafios, tais com a inexperiência com a sala de aula e as dificuldades em aplicar na prática a teoria vista na universidade sejam superados (Rocha, 2019).

As licenciaturas ainda são cursos pouco procurados principalmente por jovens de até 29 anos devido à falta de incentivo e de valorização da profissão. Segundo uma pesquisa intitulada “Risco de ‘Apagão’ de Professores no Brasil”, realizada pelo Instituto de Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior (Simesp), em 2024, haverá um déficit de até 240 mil docentes em todas as etapas do Ensino Básico. Ainda de acordo com o estudo, nos últimos 10 anos, houve um aumento de apenas 53,8% no número de licenciandos, enquanto, nos demais cursos, esse percentual chegou a 76% (Lima, 2022).

Nessa perspectiva, o fortalecimento dos programas de formação inicial e continuada no âmbito educacional se configura como uma alternativa eficiente para a valorização do magistério e para a construção de uma identidade profissional sólida e reflexiva, pois proporciona uma conscientização do papel verdadeiro do professor enquanto mediador do processo de ensino-aprendizagem, possibilitando que os mesmos desenvolvam atividades de cunho metodológico de maneira autônoma e criativa e construindo uma ponte entre a teoria acadêmica e a prática docente desde o início do curso.



Dentre tais programas, destaca-se o PIBID, que é uma iniciativa do governo Federal criado para sanar possíveis lacunas e déficits na formação inicial de professores e para amenizar a carência de docentes na Educação Básica (Santana, 2018).

Contribuição do PIBID na Formação Docente.

O PIBID permite a imersão na escola pública, oferecendo a oportunidade de construir um ambiente formativo, por possibilitar vínculos institucionais no ensino básico. Ademias, o Programa de Bolsa de Iniciação à Docência, se apresenta com um elo entre professores em formação e docentes já inseridos no mercado de trabalho, que possui experiência na área, sendo uma ponte na construção de saberes pedagógicos no cotidiano da escola. Diante disso, viabiliza ao licenciando, desde o início de sua formação, o reconhecimento das dificuldades a serem superadas para efetivar uma aprendizagem significativa (Almeida, *et.al*, 2020).

As observações de aulas, foram realizadas em turmas diversas, onde foi possível vivenciar a dinâmica da sala de aula e seus desafios, e junto com a supervisora desenvolver soluções para amenizar os impactos na aprendizagem dos discentes causados por uma série de dificuldades, tais como carência de livros didáticos e de laboratórios equipados para realização de aulas práticas.

Durante a observação de práticas experimentais, disciplina cujo objetivo é despertar o interesse e a curiosidade pela ciência e seus métodos, percebeu-se que um dos principais empecilhos é a falta de materiais para promover aulas práticas para conteúdos específicos. Tendo em vista que a prática é de grande importância para aumentar o interesse dos discentes e facilitar a compreensão de conteúdos trabalhados de forma teórica, durante a vigência do PIBID, foram montadas maquetes de células e realizadas práticas de morfologia botânica, auxiliando na efetivação das aulas e no aprendizado dos alunos.

As regências de aulas compartilhadas envolveram a elaboração de planos de aulas, produção de slides, jogos didáticos, seleção de vídeos ilustrativos e complementares, abrangendo tanto séries do Ensino Fundamental quanto do Médio, sempre levando em consideração o público a que se direcionavam, avaliando durante e após as aulas os impactos de cada metodologia utilizada no processo de ensino-aprendizagem. Durante uma das aulas de regência foi levantada a possibilidade de realizar um estudo de campo para aprofundar o conhecimento sobre rochas e formação de fósseis. Com isso foi idealizada e executada uma série de atividades, entre essas, uma viagem de campo com fins didáticos a Sousa-PB, cidade que contém um importante sítio paleontológico no estado da Paraíba.



Assim, diante de todas as vivências ficam evidente as contribuições deste Programa na formação acadêmica e profissional dos futuros docentes, visto que mediante a execução das atividades foi possível aperfeiçoar os conhecimentos teóricos na prática e a relação interpessoal os envolvidos no Subprojeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseando-se nas experiências aqui expostas, como nas pesquisas bibliográficas que abordam as contribuições do PIBID na formação docente, para a escrita deste trabalho, é notório ressaltar que o programa contribui de maneira significativa na formação inicial de futuros docentes, pois mediante a execução das ações e atividades, possibilita que os graduandos sejam inseridos no ambiente escolar, participem de projetos e de eventos acadêmicos, desenvolvam e apliquem metodologias ativas nas turmas de atuação, conheçam o regime interno das instituições de ensino básico e associe a teoria abordada na universidade com a prática docente, sendo assim, tanto a educação básica como a superior é fortalecida no país.

Além disso, o programa possibilita que haja uma maior conexão entre as Instituições de Ensino Superior e das de Ensino Básico mediante a convivência entre graduandos, supervisores, demais profissionais escolares e coordenadores de área proporcionando que os licenciandos tenham contato direto com o ambiente profissionalizante e seus respectivos desafios desde o início do curso, e mediante a atuação conjunta dos envolvidos nos Subprojetos, sejam buscadas soluções acessíveis para tais desafios para facilitar a aprendizagem dos discentes.

Em suma, o PIBID é porta de entrada ao universo da docência, oferecendo oportunidade de estudantes de licenciaturas atuar de maneira ativa em sala de aula, assumindo o papel do professor, assim despertando novas visões sobre a profissão e promovendo a construção da identidade docente.

Palavras-chave: Formação inicial, Educação básica, Ensino de Ciências e Biologia.

AGRADECIMENTOS

A CAPES, por fomentar o Subprojeto Biologia, a ECI Professor Crispim Coelho por toda a hospitalidade, a Universidade Federal de Campina Grande, em especial, ao Centro de Formação de Professores, por nos proporcionar a oportunidade de conhecer o universo da docência e da pesquisa científica, e as nossas orientadoras Talyta Karoline Santos Oliveira e



Dra. Maria do Socorro Pereira por toda a paciência, disponibilidade e dedicação em auxiliá-
nos da melhor forma possível na elaboração do respectivo relato de experiência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Vanessa Gomes de. **O PIBID na escola: a visão dos sujeitos sociais a respeito de suas práticas educacionais vivenciadas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)**. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2016.

ALMEIDA, Tatiana do Carmo, *et al.* **Pibid e Formação Docente: Relato De Experiências na Escola Estadual João Guilherme Leite Kunze em Araguaína-To**. Revista Extensão v.4, n4, 2020. Disponível em: <<https://revista.unitins.br/index.php/extensao/article/view/4088/2420>>. Acesso em: 13 Jun 2024

BARRETTO, Elba Siqueira de Sá. Políticas de formação docente para a educação básica no Brasil: embates contemporâneos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 20, p. 679-701, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/6dBCYcmPwf9BM447tNpYpgR/?lang=pt>>. Acesso em: 06 jun. 2024.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>>. Acesso em: 13 Jun 2024.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. Editora Atlas SA, 2002. Disponível em: <<https://abrir.link/FItfA>>. Acesso em: 10 ago. 2024.

LIMA, Gustavo. **Pesquisa aponta para déficit de 235 mil docentes em 2040**. Revista Ensino Superior, 2022. Disponível em: <<https://revistaensinosuperior.com.br/2022/09/30/deficit-docente-em-2040/>>. Acesso em: 15 jun 2024.

MELO, Natali; LYRA, Keila Alves P. **A importância do PIBID e do PIBIC: uma reflexão sobre programas de formação docente**. Iniciação Científica Cesumar, v. 22, n. 1, p. 133-139, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/icesumar/article/view/7987>>. Acesso em 05 jun 2024.

ROCHA, Andreza Militana da Costa Aguiar. **As dificuldades na formação de professores: o curso de licenciatura de física do CES**. Monografia (Licenciatura em Física) - Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, 2019. Disponível em: <<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/12436>>. Acesso em: 15 Jun. 2024.

SANTANA, Djiácomo Neves. **PIBID: tornei-me professor?** Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação Stricto Senso Profissional em Educação Universidade Federal dos Vales dos Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2018.